

CARACTERIZAÇÃO DA MATÉRIA ORGÂNICA LEVE E MANTA ORGÂNICA EM UMA TOPOSSEQUÊNCIA NA ILHA DE ALGODOAL/MAIANDEUA-PA

Elton Luciano Correa Ribeiro

A matéria orgânica do solo compreende uma ampla variedade de compostos húmicos (substâncias húmicas) e não húmicos (manta orgânica, fragmento de raízes e organismos em decomposição, etc...). É considerada um complexo, composto por resíduos vegetais e animais, em contínua reposição e transformação química, física e biológica, dando ao solo características de um sistema dinâmico. A fração leve da matéria orgânica (MOL) constitui-se, principalmente de plantas, porém resíduos de animais e microorganismos também podem estar presentes em vários estágios de decomposição. Por sua vez, a manta orgânica (MO) por recobrir a superfície, não é considerada matéria orgânica do solo; porém, por sua importância na ciclagem de nutrientes e formação de húmus, esta camada é considerada como parte integrante do perfil do solo. O presente trabalho tem como objetivo analisar a produção e a composição química (N, C, Ca, Mg, e P) da MOL e a MO em sítios de Algodoal/Maiandeuá e relacioná-los a cada tipo de solo (Neossolo Fúlvico Sódico, Espodossolo, Argissolo Amarelo Distrofíco, Neossolo Fúlvico Distrofíco, Nessolo Fúlvico Eutrófico). As coletas foram realizadas em uma topossequência de 1370 m de extensão. Para análise química da MOL e do solo foi amostrado material nas profundidades de 0-5 cm, 5-10 cm, 10-20 cm. A manta orgânica foi coletada nos mesmos locais onde coletou-se os solos. Os dados analisados mostram, em geral, variação diretamente proporcional nos teores de macronutrientes e micronutrientes entre MOL e Manta Orgânica, com exceção do Cu que apresentou comportamento inverso aos demais. Em geral os teores de nutrientes foram mais elevados na MOL, estima-se que estes altos teores estejam sendo incrementados pela biomassa microbiana e excremento da mesofauna, entre outros. A MOL e MO apresentaram maior produção nos perfis P4 e P4A (Espodossolo), baseado nesta produção é possível observar que os elementos analisados seguem em geral uma relação proporcional a quantidade de MOL e MO produzida.

Orientadora: *Maria de Lourdes Pinheiro Ruivo* - Departamento de Ecologia/MPEG
Vigência da bolsa: setembro/1999 a julho/2000